

Advanced Master

Didática e Prática Docente
na Educação Infantil



Advanced Master Didática e Prática Docente na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/advanced-master/advanced-master-didatica-pratica-docente-educacao-infantil

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Estrutura e conteúdo

pág. 26

05

Metodologia

pág. 50

06

Certificado

pág. 58

01

Apresentação

O ensino na fase infantil é uma tarefa complexa para a qual são exigidos profissionais altamente qualificados com grandes habilidades para o cuidado e o ensino das crianças mais novas. Os alunos nesta idade estão em um período de vital importância para sua aprendizagem, pois é nos primeiros anos de vida que o desenvolvimento físico e psicossocial acontece de uma forma muito rápida. Por este motivo, oferecemos a você a oportunidade de aprender sobre os métodos de ensino mais recomendados e inovadores utilizados na Educação Infantil, para que você possa avançar em sua profissão e obter uma qualificação mais elevada.





“

Os estudantes da educação precisam de uma didática específica para apoiar seu aprendizado. Especialize-se conosco e fique em dia com as ferramentas mais comuns para o ensino neste nível”

Nos primeiros anos de vida, as crianças adquirem informações a partir de cada gesto, palavra ou imagem. Eles se tornam seres capazes de assimilar uma grande quantidade de informações com as quais iniciam um desenvolvimento físico, social, motor e intelectual que marcará o resto de suas vidas. Por esta razão, o ensino nesta fase escolar é fundamental e um dos mais importantes para seu progresso educacional.

No entanto, nem todos os alunos aprendem da mesma maneira, nem têm as mesmas habilidades e necessidades, portanto é necessário projetar didáticas e metodologias de ensino adaptadas a cada grupo de alunos ou mesmo a cada aluno, em muitos casos transformando jogos em métodos de aprendizagem.

Neste sentido, melhorar a prática docente na Educação Infantil é uma tarefa fundamental e, para isso, é necessário ter uma equipe docente de alto nível que seja capaz de transmitir o conhecimento que as crianças devem adquirir nesta idade de forma didática, mas sem perder o rigor de sua prática docente.

Desta forma, este Advanced Master surge como uma alternativa ao consequente aumento da demanda por profissionais solidamente treinados e com conhecimentos atualizados e relevantes, bem como com as habilidades necessárias para enfrentar com sucesso os desafios colocados pelo desenvolvimento integral da personalidade da diversidade das crianças em idade escolar, com suas diferentes necessidades, estilos, interesses, condições, mas especialmente daqueles estudantes em fase infantil que estão em um período de suas vidas no qual o aprendizado deve ser realizado de forma didática, o que lhes permite aprender através da brincadeira e promover o desenvolvimento físico e psicossocial adequado às suas idades.

Neste sentido, TECH não só levará o profissional através dos conhecimentos teóricos que oferece, mas também lhe mostrará outra maneira de estudar e aprender que é mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha para mantê-lo motivado e para criar em você uma paixão pelo aprendizado. E vamos lhe estimular a pensar e desenvolver um pensamento crítico.

Este **Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ O sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em prática
- ♦ Os sistemas de vídeo interativo de última geração
- ♦ O ensino apoiado pela prática online
- ♦ Os sistemas de atualização e reciclagem permanentes
- ♦ A aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Os bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis



Uma capacitação de alto nível acadêmico, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhes permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluída e efetiva”

Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, garantimos que podemos lhe oferecer a atualização educacional que pretendemos. Uma equipe multidisciplinar de profissionais treinados e experientes em diferentes ambientes, que desenvolverão conhecimentos teóricos com eficiência, mas, acima de tudo, colocarão os conhecimentos práticos derivados de sua própria experiência a serviço da especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, esta capacitação integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Assim, você poderá estudar com uma série de ferramentas multimídia convenientes e versáteis que lhe darão as habilidades operacionais que você precisa para sua especialização.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para consegui-lo remotamente, utilizaremos o tele-estágio: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e o *learning from an expert*, você irá adquirir o conhecimento como se estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Temos a melhor metodologia, o conteúdo programático mais atualizado e uma infinidade de estudos de casos práticos que o ajudarão para treiná-lo para o sucesso.



02

Objetivos

Nosso objetivo é formar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que você será capaz de atingir com uma especialização de alta intensidade e rigor.



“

Se o seu objetivo é adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: a TECH tem o que você precisa!”



Objetivos gerais

- ◆ Conceber, planejar, entregar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ◆ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e plurilingues
- ◆ Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- ◆ Incentivar a participação e o respeito pelas regras de convivência
- ◆ Conhecer a organização das escolas de educação e a diversidade de ações envolvidas no seu funcionamento
- ◆ Assumir que o exercício da função docente tem que ser aperfeiçoado e adaptado às mudanças científicas, pedagógicas e sociais ao longo da vida.





Objetivos específicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização de espaço educativo
- ♦ Internalizar a formação de professores para uma boa resposta educativa
- ♦ Ensino orientado pela idade do aluno
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade de desenvolvimento do aluno
- ♦ Orientar a organização das tarefas de casa para evitar perdas de tempo e esforços desnecessários
- ♦ Tornar o ensino e a aprendizagem mais eficazes
- ♦ Aproximar os aspectos científicos das principais questões relacionadas à alfabetização
- ♦ Conhecer os diversos modelos explicativos
- ♦ Identificar os diversos processos da leitura
- ♦ Analisar e gerenciar metodologias educacionais
- ♦ Facilitando o método de ensino na Educação Infantil
- ♦ Saber como melhorar as ferramentas para um bom trabalho em sala de aula
- ♦ Saber analisar algumas das teorias e métodos didáticos mais relevantes na aprendizagem de línguas estrangeiras e a sua aplicação na sala de aula do Ensino Infantil
- ♦ Repensar o ensino da língua inglesa, analisando conceitos tais como múltiplas inteligências, diferentes estilos de aprendizagem e como as diferenças individuais influenciarão a forma como os nossos alunos irão assimilar os novos conhecimentos que lhe proporcionamos
- ♦ Aprender como a aprendizagem de uma nova língua tem as suas próprias características e conhecer os passos a seguir para ajudar os nossos alunos a comunicar em inglês e, além disso, aprender a cultura dos países onde é falada
- ♦ Identificar as diferentes teorias e estilos de aprendizagem
- ♦ Implementar os modelos curriculares da AICLE
- ♦ Capacitar professores nos diferentes aspectos da aprendizagem de línguas estrangeiras
- ♦ Analisando o comportamento motor do aluno
- ♦ Conhecer as características motoras da Educação Infantil
- ♦ Gerenciar as diversas atividades para um bom desenvolvimento neuro-motor
- ♦ Captar os elementos e características do esquema do corpo
- ♦ Usando os fundamentos do jogo motor como uma ferramenta educacional
- ♦ Competências objetivos, conteúdos e processo de avaliação
- ♦ Implementando novas estratégias metodológicas na sala de aula
- ♦ Aplicar estratégias e metodologias para um bom desenvolvimento neuro-motor na fase infantil
- ♦ Utilizar a linguagem da música com habilidade suficiente para que como futuro professor você seja capaz de ler sem dificuldade e executar partituras apropriadas ao contexto escolar
- ♦ Valorizar e saber aplicar a capacidade da música para o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças, em particular, e para resolver diferentes problemas de saúde física e psicológica das pessoas, em geral
- ♦ Trazer cultura e sensibilidade e nos ajudar a perceber melhor a vida, a nossa e a dos outros, preparando-nos para descobrir a beleza e buscar objetivos mais humanos
- ♦ Conhecer e apreciar as grandes obras musicais de diferentes contextos históricos, verificando como as estéticas artísticas, em geral, e as estéticas musicais, em particular, foram moldadas e transformadas

- ♦ Para garantir que os alunos, futuros professores, alcancem os objetivos estabelecidos para esta área pela legislação educacional atual
- ♦ Saber como perceber e interpretar a música na sala de aula
- ♦ Fornecer ao professor métodos de ensino para o Desenvolvimento de Habilidades Musicais
- ♦ Analisar as estratégias motivacionais
- ♦ Gerenciar técnicas para o uso das TIC na educação musical
- ♦ Compreender os vários fundamentos da didática e sua aplicação na Educação Musical
- ♦ Desenvolver a didática musical e instrumental
- ♦ Estabelecer as estratégias musicais na sala de aula
- ♦ Compreender os conteúdos teóricos, no qual as bases fundamentais do conhecimento plástico e visual são estabelecidas para os educadores nesta fase
- ♦ Conhecer a parte prática, baseada em propostas de atividades como um complemento formativo
- ♦ Desenvolver a criatividade nas Artes Visuais e Plásticas
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a elaboração de nosso material didático
- ♦ Capacitar o aluno a criar seu próprio material didático
- ♦ Saber como lidar com os conceitos de expressão Gráfica-Plástica
- ♦ Controle das diferentes etapas da etapa de expressão Gráfico-Plástica
- ♦ Gerenciar técnicas para o uso das TIC na educação musical
- ♦ Ensinar aos professores da primeira infância como desenvolver habilidades de comunicação em seus alunos
- ♦ Elaborar uma gama de livros infantis para uso em sala de aula
- ♦ Dominar os objetivos e o conteúdo do currículo



- ◆ Transformar os professores em pesquisadores de sua própria ação, fornecendo-lhes pistas suficientes para que possam projetar seus próprios cenários e seus próprios materiais
- ◆ Descobrir as principais correntes do ensino da matemática utilizadas não apenas hoje, mas ao longo da história do ensino da matemática, concentrando-se em um estágio onde o ensino da matemática foi às vezes tornado menos formal e ainda assim seu enorme poder foi demonstrado
- ◆ Saber identificar e apresentar a solução de problemas na sala de aula
- ◆ Identificar os vários solucionadores de problemas
- ◆ Monitorar a aprendizagem matemática a fim de aplicá-la na Educação Infantil
- ◆ Definir diversos programas de avaliação
- ◆ Adquirir um conhecimento teórico e prático sobre os processos de ensino e aprendizagem do meio natural e educação ambiental mais apropriados para a Educação Infantil
- ◆ Familiarizar-se com os fundamentos didáticos, com os principais modelos aplicados no ensino das ciências e com o currículo escolar, combinando sempre exemplos práticos ou experiências enriquecedoras em sala de aula, que lhe permitam desenvolver as habilidades e atitudes necessárias para orientar o treinamento científico e a experimentação em sala de aula, aproveitando a curiosidade e os interesses da criança
- ◆ Aplicar o ensino das ciências naturais na Educação Infantil
- ◆ Conscientizar sobre os problemas ambientais na fase infantil
- ◆ Abordar diferentes tópicos que permitirão aos alunos adquirir conhecimentos essenciais para o bom desenvolvimento de seu trabalho futuro como professores
- ◆ Fornecer as bases necessárias para aprender como converter programas genéricos em programas adequados e concretos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e sua avaliação em sala de aula
- ◆ Fornecer aos alunos estratégias e metodologias para desenvolver propostas didáticas eficazes para trabalhar com os alunos da Educação Infantil
- ◆ Conhecer a organização do sistema de ensino
- ◆ Descobrir o lugar que a profissão docente ocupa em seu seio
- ◆ Gerenciar os aspectos administrativos do sistema educacional
- ◆ Conhecer as diferentes leis de educação
- ◆ Aprender os documentos obrigatórios de uma instituição de ensino: PEC, PGA e RRI
- ◆ Adquirir as ferramentas necessárias para a organização dos alunos
- ◆ Conhecer a relação entre a escola e a família
- ◆ Adquirir ferramentas para diferenciar entre ensino programado (escola) e ensino espontâneo (família)
- ◆ Analisar de a educação formal, a não-formal e a informal
- ◆ Analisar o papel da mídia e a influência educativa
- ◆ Destacar as possibilidades que as instituições educacionais podem oferecer para a participação das famílias
- ◆ Identificar diferentes características familiares
- ◆ Educar as pessoas como autônomas, protagonistas de seu processo formativo e capazes de continuar seu próprio projeto de vida exige das escolas atuais que entendam a educação e a orientação como sinônimos e companheiros de viagem
- ◆ Envolver todos os agentes dentro e fora da escola: equipe administrativa, pessoal administrativo e docente, departamento de orientação, alunos e famílias como protagonistas do processo educacional e de orientação
- ◆ Assumir a orientação e o aconselhamento para alunos como uma tarefa para os professores

- ♦ Promover o conhecimento das características dos alunos, assumindo que cada aluno é único
- ♦ Supervisar de forma personalizada os alunos com uma abordagem preventiva
- ♦ Adaptar a programação, o ensino e a avaliação à diversidade do corpo estudantil
- ♦ Envolver as famílias na educação dos alunos a fim de unificar critérios e diretrizes educacionais que resultem em maior coerência entre a Escola-Família
- ♦ Analisar a situação atual das escolas no que diz respeito à convivência
- ♦ Identificar os diferentes modelos para estabelecer uma boa convivência dentro e fora da sala de aula
- ♦ Capturar uma possível discriminação que pode ocorrer em uma escola
- ♦ Adquirir habilidades para resolver e prevenir possíveis conflitos em uma escola
- ♦ Conhecer as estratégias e técnicas de intervenção
- ♦ Entender o funcionamento das mídias e a tecnologia nas escolas
- ♦ Adquirir as habilidades e conhecimentos esperados
- ♦ Ter a atitude e uma aptidão de pesquisa para promover uma preocupação de melhoria profissional contínua
- ♦ Conhecer os conhecimentos quantitativos e qualitativos
- ♦ Conhecer da informação quantitativos e qualitativos
- ♦ Saber como planejar e desenvolver pesquisas educacionais
- ♦ Identificar técnicas e ferramentas para a pesquisa educacional
- ♦ Tratar da diversidade intercultural em sala de aula, começando com uma abordagem teórica que servirá para contextualizar o assunto e para entender onde estamos em nossas salas de aula, e para saber o que é esta realidade intercultural cada vez mais comum
- ♦ Proporcionar destrezas e competências educacionais adaptadas à sala de aula intercultural
- ♦ Capturar e identificar a diversidade na sala de aula
- ♦ Fazer adaptações curriculares
- ♦ Conhecer dinâmicas da integração da igualdade na sala de aula
- ♦ Produzir inovação e melhoria na prática pedagógica, o que se tornou um elemento fundamental para aumentar a qualidade e eficiência dos espaços educativos
- ♦ Estabelecer a transformação da realidade educativa, redefinindo o papel dos professores
- ♦ Conhecer os diversos projetos de aprimoramento educacional
- ♦ Expandir o conhecimento de como abordar a melhora do espaço educativo
- ♦ Adquirir as ferramentas para chegar a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa
- ♦ Conhecer os aspectos mais importantes da resiliência educativa
- ♦ Desenvolver as habilidades pedagógicas e profissionais mais significativas do professor de Educação Infantil
- ♦ Explicar as habilidades pedagógicas necessárias
- ♦ Capacitar o professor da organização do estabelecimento de ensino
- ♦ Adquirir boas ferramentas para a elaboração de programas educacionais de escolas
- ♦ Analisar as competências emocionais e saber como administrá-las
- ♦ Formular estudos de avaliação e saber como aplicá-los
- ♦ Adquirir as habilidades e conhecimentos digitais necessários, complementados por habilidades pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual



- ♦ Realizar uma iniciação efetiva nas boas práticas de TIC para garantir o desenvolvimento profissional dos professores no gerenciamento de fontes digitais para uso didático, comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, capacidade de criar materiais didáticos usando ferramentas digitais e gerenciamento de problemas, bem como conhecimento de áreas de segurança para o uso correto das TIC na sala de aula
- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, tendo consciência da importância do rastro digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinando as diferentes TIC na escola como ferramenta educativa
- ♦ Identificar e descobrir a importância da formação permanente de professores

“*Nosso objetivo é ajudar você a alcançar o seu, através de um programa de educação muito singular que se tornará uma experiência de crescimento profissional inigualável!*”

03

Competências

Assim que todos os conteúdos tiverem sido estudados e os objetivos do Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educacional Infantil tiverem sido alcançados, o profissional terá competência para melhor se desempenhar nesta área. Uma abordagem muito completa em uma especialização de alto nível que faz a diferença.





“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, o apoio de profissionais que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e suporte necessários. Na TECH fornecemos tudo o que você precisa"



Competências gerais

- ◆ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ◆ Conhecer a evolução da linguagem na primeira infância, saber identificar possíveis disfunções e assegurar seu correto desenvolvimento
- ◆ Abordar com eficácia situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilíngues Expressar-se oralmente e por escrito e dominar o uso de diferentes técnicas de expressão
- ◆ Conhecer a importância do bom desenvolvimento da linguagem nestas etapas
- ◆ Valorizar as diferentes habilidades de comunicação como um meio para que os estudantes se relacionem com seu ambiente
- ◆ Promover e facilitar a aprendizagem na primeira infância, a partir de uma perspectiva global e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ◆ Refletir sobre a importância da teoria das inteligências múltiplas
- ◆ Projetar atividades globalizadoras que incentivem o uso de várias habilidades pelos alunos
- ◆ Descrevendo os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos
- ◆ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ◆ Refletir sobre a influência da cultura no processo de aprendizagem de uma segunda língua estrangeira
- ◆ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ◆ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Desenvolver diretrizes que devem reger qualquer atividade antes de ser apresentada aos alunos
- ◆ Planejar as diretrizes a serem seguidas no desenvolvimento e implementação de uma atividade em sala de aula
- ◆ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ◆ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Resolver situações problemáticas e conflitos interpessoais de naturezas diversas
- ◆ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino
- ◆ Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ◆ Utilizar corretamente as estratégias pedagógicas
- ◆ Raciocinar com um pensamento crítico e criativo
- ◆ Demonstrar um espírito empreendedor, aumentando assim a motivação para um ensino de qualidade
- ◆ Compreender o papel, as possibilidades e os limites da educação na sociedade atual e as competências essenciais que afetam as escolas de educação infantil e seus profissionais. Para conhecer os modelos de melhoria da qualidade aplicáveis a escolas

- ♦ Refletir como um grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros. Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ♦ Definir estratégias para o desenvolvimento de habilidades sociais dentro da família
- ♦ Organizar uma oficina familiar em grupo como educadores
- ♦ Apontar erros no uso da mídia em idade escolar com base no conhecimento da cultura da mídia em sua caracterização
- ♦ Compreender as implicações educacionais das tecnologias de informação e comunicação e, em particular, da televisão na primeira infância
- ♦ Colocar a cultura da mídia em contexto e atribuições
- ♦ Analisar o bom uso da mídia atual em face do compromisso educacional dentro da família
- ♦ Analisar o papel da escola na sociedade da informação e a influência da mídia no processo educacional
- ♦ Conceber, planejar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e plurilingues
- ♦ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ♦ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Examinar as práticas em sala de aula, identificar uma área para melhoria, justificar a escolha e desenvolver um trabalho em equipe demonstrando a colaboração entre os membros da equipe
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Promover a convivência na sala de aula e fora dela e lidar com a resolução pacífica de conflitos Saber observar e refletir sistematicamente sobre os contextos de aprendizagem e de vida
- ♦ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes e projetar atividades para atendê-las
- ♦ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes em sua unidade intelectual, física e afetiva



Competências específicas

- ◆ Identificar dificuldades de aprendizagem, relatá-las e auxiliar no tratamento
- ◆ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ◆ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ◆ Ensinar os estudantes de tal forma que seu aprendizado seja significativo
- ◆ Orientando os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem
- ◆ Conhecer o currículo de língua e alfabetização nesta fase, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento dos processos de aprendizagem correspondentes
- ◆ Dominar o tratamento legislativo que tem sido e está sendo dado à leitura
- ◆ Promover as habilidades de fala e escrita
- ◆ Saber como planejar atividades para trabalhar a leitura e a escrita a partir de diferentes pontos de vista
- ◆ Compreender a transição da linguagem oral para a escrita e conhecer os diferentes registros e usos da língua
- ◆ Entenda os diferentes meios pelos quais um texto oral se torna um texto escrito
- ◆ Identificar os diferentes registros e variedade que o idioma pode apresentar em determinados contextos
- ◆ Compreender o processo de aprendizagem da leitura e da escrita e o seu ensino



- ♦ Dominar os diferentes métodos para aprender a ler e escrever
 - ♦ Identificar as diferentes teorias existentes sobre o momento ideal para o ensino da leitura
 - ♦ Conhecer as dificuldades que você pode encontrar no ensino da leitura e da escrita
 - ♦ Conhecer e fazer uso apropriado dos recursos para incentivar a leitura e a escrita
 - ♦ Dominar as técnicas específicas para o nível educacional para trabalhar em sala de aula a fim de incentivar a leitura e a escrita
 - ♦ Promover as habilidades de fala e escrita
 - ♦ Identificar as etapas naturais e os estilos de aprendizagem pelos quais os alunos passam no aprendizado de uma segunda língua
 - ♦ Introduzir um novo vocabulário através de ferramentas como narração de histórias ou dramatização
 - ♦ Conhecer e dominar as técnicas de expressão oral e escrita
 - ♦ Entenda as vantagens de utilizar técnicas baseadas na metodologia TPR (*Total Physical Response*)
 - ♦ Identificar e utilizar técnicas de narração de contos e dramatização na sala de aula da educação infantil para manter a atenção dos alunos
 - ♦ Enfrentar situações de aprendizagem de línguas em contextos multilinguísticos
 - ♦ Identificar a necessidade de criar salas de aula inclusivas onde encoraje a cooperação
- ♦ Refletir sobre a influência da cultura no estilo de aprendizagem
 - ♦ Identificando as conexões conceituais entre cultura e estilo de aprendizagem
 - ♦ Reconhecer e apreciar o uso apropriado da linguagem verbal e não verbal
 - ♦ Descrever técnicas para melhorar as habilidades de comunicação dos alunos
 - ♦ Desenvolver atividades para incentivar a interação na sala de aula
 - ♦ Desenvolver atividades baseadas no método TPR (*Total Physical Response*)
 - ♦ Incentivar uma primeira abordagem de uma língua estrangeira
 - ♦ Refletir sobre o papel da língua inglesa como língua internacional
 - ♦ Descrever a influência da língua materna na aprendizagem da língua estrangeira
 - ♦ Conhecer os fundamentos musicais, plásticos e de expressão corporal do currículo desta etapa, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento do aprendizado correspondente
 - ♦ Identificar e analisar criticamente o papel das habilidades motoras no currículo desta fase
 - ♦ Conhecer os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação do currículo
 - ♦ Planejar atividades de acordo com as características psico-evolutivas da criança
 - ♦ Saber usar o jogo como um recurso didático, bem como planejar atividades de aprendizagem com base em princípios lúdicos

- ♦ Planejar, executar e avaliar as atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento psicomotor da criança
- ♦ Diferenciar o tipo de brincadeira de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança
- ♦ Conhecer a tipologia do jogo, assim como os seus benefícios
- ♦ Elaborar propostas didáticas que promovam a percepção e expressão musical, as habilidades motoras, o desenho e a criatividade
- ♦ Dominar o conteúdo do assunto e ser capaz de transmitir as informações mais relevantes do assunto
- ♦ Dominar o plano de atividades, sessões e unidades didáticas
- ♦ Identificar as necessidades de cada criança a fim de realizar o desenvolvimento deste tipo de atividades
- ♦ Conhecer os fundamentos musicais, plásticos e de expressão corporal do currículo desta etapa, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento do aprendizado correspondente
- ♦ Obter a mensagem do valor formativo da música e sua importância para a educação integral
- ♦ Selecionar e utilizar técnicas apropriadas para analisar as diferentes estéticas artístico-musicais ao longo da história
- ♦ Reconhecer auditivamente as diferenças entre as diferentes estéticas musicais
- ♦ Conhecer e utilizar canções para promover a educação auditiva, rítmica e vocálica
- ♦ Identificar e examinar diferentes obras musicais ao longo da história
- ♦ Reconhecer e aplicar os elementos da linguagem musical com uma perspectiva pedagógica
- ♦ Avaliar de forma crítica os diferentes materiais musicais para sua correta aplicação na sala de aula
- ♦ Introduzir os alunos às artes visuais
- ♦ Saber desenvolver a criatividade das crianças
- ♦ Aproximar os alunos da leitura e da literatura adaptada à sua faixa etária
- ♦ Incentivar o interesse pela leitura e pelo teatro
- ♦ Tornar as aulas de matemática claras para que possam ser compreendidas pelos alunos nestas etapas sem problemas
- ♦ Saber como resolver os problemas dos estudantes no campo da matemática
- ♦ Oferecer uma educação superior a seus alunos em educação ambiental e conhecimento do ambiente social e cultural
- ♦ Descrever as características básicas dos principais programas educacionais da União Europeia
- ♦ Aprender sobre experiências internacionais e exemplos de práticas inovadoras na educação infantil
- ♦ Identificar modelos de práticas inovadoras de diferentes países
- ♦ Valorizar a importância do trabalho em equipe
- ♦ Enumerar e explicar as razões que fazem de uma escola que funciona como uma equipe uma escola eficaz
- ♦ Explicar o papel da colaboração, do trabalho em equipe e da participação entre os descritores organizacionais das escolas

- ♦ Fornecer argumentos coerentes e informados nos dois debates sobre assuntos relacionados ao tema
- ♦ Participar na elaboração e acompanhamento de projetos educacionais na educação infantil no âmbito de projetos escolares e em colaboração com o território e com outros profissionais e agentes sociais
- ♦ Interpretar corretamente uma disposição legal que estabelece e projeta o currículo da Escola Infantil em uma comunidade autônoma
- ♦ Descrever e explicar até que ponto a função de aconselhamento é uma atividade colaborativa
- ♦ Contrastar diferentes estatutos de AMPAS reais para estabelecer se eles cumprem os requisitos mínimos legais e comparar suas semelhanças e diferenças de organização e administração
- ♦ Conhecer a legislação que rege as escolas infantis e sua organização
- ♦ Aplicar a legislação educacional atual ao desenho de tarefas e atividades profissionais em uma escola primária (curricular, atenção à diversidade, etc.)
- ♦ Explicar os direitos dos professores, em particular a liberdade acadêmica
- ♦ Valorizar o trabalho em equipe como um dos principais fatores de qualidade educacional
- ♦ Criar e manter vínculos de comunicação com as famílias a fim de influenciar efetivamente o processo educacional
- ♦ Conhecer os diferentes canais e instrumentos de comunicação disponíveis para uma adequada comunicação família-escola
- ♦ Identificar as principais dificuldades na relação entre a família e a escola
- ♦ Promover programas de aconselhamento familiar
- ♦ Promover e colaborar em ações dentro e fora da escola, organizadas por famílias, prefeituras e outras instituições com impacto na educação para a cidadania
- ♦ Compreender e analisar os contextos atuais e casos específicos em relação aos processos de educação formal, não formal e informal
- ♦ Colaborar no projeto e implementação de escolas de pais
- ♦ Oferecer as diretrizes educacionais necessárias para os desafios da família na sociedade atual
- ♦ Conhecer a evolução histórica da família, os diferentes tipos de famílias, estilo de vida e educação no contexto familiar
- ♦ Analisar o papel da família como uma esfera fundamental na qual a socialização da criança ocorre
- ♦ Promover a educação em valores, sua importância e linhas de ação dentro da família
- ♦ Identificar diferentes estilos educacionais
- ♦ Conduzir um acompanhamento eficaz com os membros da família dos alunos
- ♦ Trabalhar em equipe entre profissionais docentes e não docentes
- ♦ Intervir nos fenômenos de conflito e discriminação escolar
- ♦ Criar um plano de convivência escolar
- ♦ Elaborar um protocolo para lidar com conflitos escolares
- ♦ Dominar técnicas de observação e registro

- ♦ Selecionar técnicas de observação e gravação de acordo com um problema educacional particular e justificar sua seleção
- ♦ Abordar a análise de campo através de metodologia observacional utilizando informação, documentação e tecnologias audiovisuais
- ♦ Identificar, através da observação, um tópico de particular interesse no currículo do estágio; selecionar e aplicar ferramentas apropriadas (TIC, documentação e audiovisuais) de acordo com o tema
- ♦ Saber analisar os dados obtidos, compreender criticamente a realidade e redigir um relatório com conclusões
- ♦ Elaborar um esboço do projeto de graduação final nas modalidades estudadas, justificando a escolha do assunto, os objetivos, a metodologia a ser seguida e sua avaliação
- ♦ Compreender os processos educativos e de aprendizagem no período 0-6, no contexto familiar, social e escolar
- ♦ Reconhecer a identidade do palco e suas características cognitivas, psicomotoras, comunicativas, sociais e afetivas
- ♦ Liderar e administrar uma escola, com base em programas inovadores
- ♦ Usar a criatividade para melhorar a educação e o treinamento dos alunos
- ♦ Compreender que a dinâmica diária na educação infantil muda de acordo com cada aluno, grupo e situação e saber ser flexível no exercício da função docente
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais em Educação Infantil em sua unidade intelectual, física e afetiva





- ◆ Saber trabalhar em equipe com outros profissionais dentro e fora do centro na atenção a cada aluno, assim como no planejamento de sequências de aprendizagem e na organização de situações de trabalho em sala de aula e no espaço lúdico, identificando as peculiaridades do período
- ◆ Estabelecer objetivos e posicioná-los de acordo com sua exigência de desempenho suficiente e satisfatório dos alunos
- ◆ Explicar clara e adequadamente, oralmente, o conteúdo da etapa da Educação Infantil
- ◆ Conhecer e utilizar estratégias de comunicação para uma boa gestão da sala de aula e para relatar os resultados do desempenho dos alunos
- ◆ Projetar uma atividade em equipe de acordo com as particularidades do estágio e do conteúdo da matéria
- ◆ Atender às necessidades dos estudantes e transmitir segurança, tranquilidade e afeto
- ◆ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes em Educação Infantil e projetar atividades para atendê-las
- ◆ Enfrentar com sucesso os vários desafios relacionados à integração efetiva das As TIC na sala de aula

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta especialização foi desenvolvido por diferentes professores com um objetivo claro: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas neste campo. O conteúdo deste Advanced Master permite ao estudante aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um conteúdo abrangente e bem estruturado que o levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.

A child with brown hair, wearing a blue and white striped shirt, is sitting on a wooden floor and writing on a whiteboard. The whiteboard is tilted and contains several simple arithmetic equations. The numbers and symbols are written in blue marker, while the results are written in red marker. The child's hand is visible on the right side of the whiteboard, holding a red marker. In the background, there are colorful geometric shapes on the floor: a red triangle, a yellow square, and a red and yellow interlocking shape.
$$1 + 1 = 2$$
$$1 + 2 = 3$$
$$1 + 3 = 4$$
$$2 \times 2 = 4$$
$$2 \times 3 =$$
$$3 \times 3 = 9$$
$$2 - 1 =$$
$$3 - 1 =$$



“

Nosso programa de estudos foi elaborado pensando na eficácia do ensino: para que você aprenda mais rápido, de forma mais eficiente e mais permanente”

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 1.1. A pessoa humana
 - 1.1.1. Introdução e objetivos
 - 1.1.2. Educar considerando a pessoa
 - 1.1.3. A pessoa e a natureza humana
 - 1.1.4. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.5. Estratégias para favorecer o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.6. A pessoa humana como um sistema dinâmico
 - 1.1.7. A pessoa e o sentido que ela pode dar à vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 1.2.1. Introdução e objetivos
 - 1.2.2. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 1.2.3. O que é educação personalizada? (e o que não é)
 - 1.2.4. Objetivos da educação personalizada
 - 1.2.5. O encontro pessoal professor-aluno
 - 1.2.6. Protagonistas e mediadores
 - 1.2.7. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. Situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.1. Introdução e objetivos
 - 1.3.2. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 1.3.3. As metodologias operacionais e participativas: características gerais
 - 1.3.4. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.5. Função dos materiais e recursos
 - 1.3.6. A avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 1.3.7. O estilo educativo personalizado: as suas cinco manifestações
 - 1.3.8. Como promover as cinco manifestações do estilo educativo personalizado?
- 1.4. Motivação: um aspecto chave da aprendizagem personalizada
 - 1.4.1. Introdução e objetivos
 - 1.4.2. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 1.4.3. Definição e tipos de motivação
 - 1.4.4. A motivação e os valores
 - 1.4.5. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atraente
 - 1.4.6. O aspecto lúdico do trabalho escolar
- 1.5. A aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.1. Introdução e objetivos
 - 1.5.2. O que devemos ensinar aos alunos na educação personalizada?
 - 1.5.3. O que significa "metacognição" e o que significa "aprendizagem metacognitiva"?
 - 1.5.4. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.5. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.6. Como avaliar se o aluno está aprendendo de uma maneira significativa
 - 1.5.7. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização da escola
 - 1.6.1. Introdução e objetivos
 - 1.6.2. Fatores na organização de um centro
 - 1.6.3. O ambiente escolar personalizado
 - 1.6.4. Os alunos
 - 1.6.5. Os professores
 - 1.6.6. As famílias
 - 1.6.7. O centro escolar como organização e como comunidade
 - 1.6.8. Quais indicadores podemos usar para avaliar a personalização educacional de uma escola?



Módulo 2. Didática geral

- 2.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
 - 2.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
 - 2.1.2. O conceito de didática
 - 2.1.3. O objeto e a finalidade da didática
 - 2.1.4. Personalização do processo de ensino-aprendizagem
 - 2.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
 - 2.1.6. Modelos didáticos
- 2.2. Aprender a aprender Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, a metacognição e a neuroeducação
 - 2.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
 - 2.2.2. A metacognição e sua aplicação na sala de aula
 - 2.2.3. A neuroeducação e a sua aplicação na aprendizagem
- 2.3. Princípios didáticos e metodologia
 - 2.3.1. Princípios didáticos
 - 2.3.2. Estratégias didáticas e tipos
 - 2.3.3. Métodos didáticos
- 2.4. Projeto e planejamento educacional
 - 2.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
 - 2.4.2. Níveis de concretude curricular
- 2.5. Objetivos e conteúdo de competência
 - 2.5.1. Os objetivos educativos
 - 2.5.2. Objetivos do modelo linear Com que propósito ensinar?
 - 2.5.3. Objetivos do modelo linear
 - 2.5.4. As competências Para que ensinar?
 - 2.5.5. Os conteúdos O que ensinar?
- 2.6. Procedimentos de ensino e técnicas de ensino
 - 2.6.1. Procedimentos e códigos de representação
 - 2.6.2. Técnicas de ensino

- 2.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e as TIC
 - 2.7.1. As atividades
 - 2.7.2. Meios e recursos de uma perspectiva curricular
 - 2.7.3. Classificação dos recursos e meios didáticos
 - 2.7.4. Meios didáticos e TIC
- 2.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
 - 2.8.1. Em que consiste a motivação na sala de aula?
 - 2.8.2. Diferentes tipologias de motivação
 - 2.8.3. Principais teorias de motivação
- 2.9. Características da avaliação educativa
 - 2.9.1. Abordagem ao conceito de avaliação
 - 2.9.2. Sistemas de avaliação
 - 2.9.3. Conteúdo da avaliação: o que avaliar?
 - 2.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
 - 2.9.5. Momentos de avaliação
 - 2.9.6. As sessões de avaliação
 - 2.9.7. Adaptações curriculares
- 2.10. A comunicação no processo de ensino-aprendizagem
 - 2.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
 - 2.10.2. Comunicação da perspectiva do aluno
 - 2.10.3. Comunicação da perspectiva do professor

Módulo 3. Fundamentos da alfabetização

- 3.1. O que é leitura?
- 3.2. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia sintética
 - 3.2.1. A complexidade metodológica de começar a ler e escrever
 - 3.2.2. A metodologia sintética
 - 3.2.3. Referências bibliográficas
- 3.3. Metodologias para ensinar a ler e escrever: metodologia analítica
 - 3.3.1. A metodologia analítica
 - 3.3.2. Abordagem construtivista
 - 3.3.3. Referências bibliográficas

- 3.4. Metodologias para ensinar a ler e escrever: metodologia mista
 - 3.4.1. A metodologia mista
 - 3.4.2. Exemplos de métodos mistos
 - 3.4.3. Aspectos específicos do ensino da escrita
 - 3.4.4. Referências bibliográficas
- 3.5. A compreensão da leitura e da expressões escrita
 - 3.5.1. Metodologia para um processo global de leitura infantil e primária
 - 3.5.2. Estratégias para a compreensão da leitura
 - 3.5.3. A escrita e suas fases de aprendizagem na Educação infantil
 - 3.5.4. Estratégias para desenvolver a compreensão de leitura na Educação Primária
 - 3.5.5. Métodos de ensino da expressões escrita na Educação Primária
 - 3.5.6. Problemas de compreensão
 - 3.5.7. Dificuldades de escrita
 - 3.5.8. Referências bibliográficas
- 3.6. Como melhorar o trabalho na sala de aula?
 - 3.6.1. Os recursos TIC e sua contribuição na sala de aula
 - 3.6.2. A avaliação da leitura
 - 3.6.3. A avaliação da escrita
 - 3.6.4. Referências bibliográficas

Módulo 4. Didática da língua inglesa

- 4.1. Teorias e estilos de aprendizagem: rumo ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.1.1. Piaget: a criança e a interação com o ambiente social
 - 4.1.2. Vygotsky: a importância da interação social
 - 4.1.3. Bruner e o conceito de "andaime"
 - 4.1.4. Gardner e a teoria das inteligências múltiplas
 - 4.1.5. A dimensão emocional na aprendizagem
 - 4.1.6. Estilos de aprendizagem

- 4.2. Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.1. Introdução ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.2. A influência da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.3. A influência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.4. A influência da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.5. Educação bilíngue e educação multilíngue
 - 4.2.6. A língua inglesa como língua internacional ou *língua franca*
- 4.3. Aprender a língua falada em inglês
 - 4.3.1. A influência da idade no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.3.2. Princípios básicos do ensino e aprendizagem de línguas faladas
 - 4.3.3. O desenvolvimento do discurso oral nas crianças
 - 4.3.4. Incentivar a interação em inglês: cooperação na sala de aula
 - 4.3.5. A língua escrita como suporte para o desenvolvimento da língua falada
 - 4.3.6. Uso de materiais «autênticos»
 - 4.3.7. Atmosfera não ameaçadora: comunicação verbal e não verbal e o papel do professor
- 4.4. Aprendizagem de vocabulário inglês
 - 4.4.1. Princípios básicos de ensino-aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.2. Categorias de palavras aplicadas à aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.3. Técnicas de aprendizagem e ensino de vocabulário
 - 4.4.4. Selecionar vocabulário
 - 4.4.5. Ampliar o vocabulário
 - 4.4.6. Exemplos de exercícios para trabalhar o vocabulário
- 4.5. Introdução à leitura e escrita em inglês
 - 4.5.1. O processo de leitura e escrita
 - 4.5.2. Factores que influenciam a aprendizagem da literacia na língua inglesa
 - 4.5.3. Criar um ambiente favorável a aprendizagem da literacia na língua inglesa
 - 4.5.4. Métodos de ensino da leitura e da escrita na língua inglesa
 - 4.5.5. Próximos passos no ensino-aprendizagem da alfabetização em inglês
- 4.6. Aprendizagem da língua inglesa através de recursos literários e jogos
 - 4.6.1. A utilização dos contos na aprendizagem da língua inglesa
 - 4.6.2. A organização do discurso em contos
 - 4.6.3. O uso da linguagem nos contos
 - 4.6.4. Qualidade na narração de contos como material de ensino de línguas estrangeiras
 - 4.6.5. Desenvolvimento de tarefas em torno de um conto
 - 4.6.6. Utilização de canções e rimas/poemas na sala de aula
 - 4.6.7. A utilização de jogos como manutenção de cultura Diferentes conceitos de cultura na sala de aula
 - 4.6.8. Jogos e desenvolvimento moral e social das crianças Teorias de Piaget, Kohlberg Mead e Vygotsky
 - 4.6.9. Os jogos na aprendizagem da língua inglesa
- 4.7. Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Línguas (AICLE)
 - 4.7.1. Definição e princípios da AICLE
 - 4.7.2. A aprendizagem de conteúdos: desenvolvimento cognitivo
 - 4.7.3. Modelos curriculares da AICLE na Educação Infantil e Primária
 - 4.7.4. Planeamento de sessões da AICLE
- 4.8. Abordagem temática ou trabalho baseado em projetos
 - 4.8.1. Abordagem holística da aprendizagem de línguas: abordagem temática ou de projetos
 - 4.8.2. Preparação de uma aula baseada na aprendizagem temática ou baseada em projetos
 - 4.8.3. Comunicação na abordagem temática ou de projetos
 - 4.8.4. Resultados após uma lição de abordagem temática ou de projetos
- 4.9. As TIC no ensino e aprendizagem do inglês
 - 4.9.1. Vantagens e riscos do uso das TIC em sala de aula
 - 4.9.2. O papel das TIC na aula de Inglês
 - 4.9.3. Materiais preparados
 - 4.9.4. Quadros brancos interativos
 - 4.9.5. *Webquests*
 - 4.9.6. Criação de materiais: software para o ensino de línguas com a Internet

- 4.10. Avaliação formativa/informal do ensino-aprendizagem da língua inglesa
 - 4.10.1. Introdução à avaliação
 - 4.10.2. Princípios básicos para a avaliação
 - 4.10.3. Critérios de qualidade na avaliação
 - 4.10.4. Planejamento da avaliação
 - 4.10.5. Diferentes tipos de avaliação
 - 4.10.6. Características e tipos de avaliação formativa/informal

Módulo 5. Desenvolvimento neuromotor e didática da educação física

- 5.1. O desenvolvimento neuromotor humano
 - 5.1.1. Como estudar este tema?
 - 5.1.2. A fase da educação infantil
 - 5.1.3. Funções neuromotoras e executivas
 - 5.1.4. Projetos e organização de atividades baseadas no desenvolvimento neuromotor
 - 5.1.5. Referências bibliográficas
- 5.1. Aprendizagem motora e competência motora
 - 5.2.1. Como estudar este tema?
 - 5.2.2. Desenvolvimento construtivista aplicado à Educação Física Conceitos chave
 - 5.2.3. Abordagem ecológica do processo de competência motora
 - 5.2.4. Referências bibliográficas
- 5.3. Fundamentos do jogo motor como um recurso educativo
 - 5.3.1. Como estudar este tema?
 - 5.3.2. Capacidade motora e jogo motor
 - 5.3.3. O jogo motor: características e aplicação
 - 5.3.4. Tipos de jogos para os alunos na fase de educação infantil
 - 5.3.5. Estratégias de ensino para o jogo do motor
 - 5.3.6. Referências bibliográficas
- 5.4. Áreas de trabalho da psicomotricidade na Educação Infantil Competências, objetivos, conteúdos e processo de avaliação
 - 5.4.1. Como estudar este tema?
 - 5.4.2. Competências e objetivos
 - 5.4.3. O processo de avaliação
 - 5.4.4. A sessão de psicomotricidade
 - 5.4.5. Referências bibliográficas



- 5.5. Conteúdos (I) Elementos e características do esquema corporal na Educação Infantil
 - 5.5.1. Como estudar este tema?
 - 5.5.2. Educação psicomotora: o esquema do corpo
 - 5.5.3. Controle tônico e controle postural
 - 5.5.4. Controle respiratório
 - 5.5.5. Lateralidade
 - 5.5.6. Estruturação espaço temporal
 - 5.5.7. Referências bibliográficas
- 5.6. Conteúdos (II) Desenvolvimento da coordenação psicomotora na Educação Infantil
 - 5.6.1. Como estudar este tema?
 - 5.6.2. Tipos de coordenação psicomotora
 - 5.6.3. O desenvolvimento da coordenação psicomotora
 - 5.6.4. Práticas propostas
 - 5.6.5. Referências bibliográficas
- 5.7. Conteúdos (III) Habilidades motoras básicas na Educação Física
 - 5.7.1. Como estudar este tema?
 - 5.7.2. Deslocamentos
 - 5.7.3. Giros
 - 5.7.4. Saltos
 - 5.7.5. Lançamentos
 - 5.7.6. Recebimentos
- 5.8. Educar a saúde: hábitos higiênico-posturais na Educação Física
 - 5.8.1. Como estudar este tema?
 - 5.8.2. *Joint by joint* ou articulação por articulação
 - 5.8.3. A força como uma capacidade física básica fundamental
 - 5.8.4. Resistência
 - 5.8.5. Velocidade
 - 5.8.6. Amplitude do movimento
 - 5.8.7. Referências bibliográficas

- 5.9. Novas propostas metodológicas para a Educação Física no século XXI
 - 5.9.1. Como estudar este tema?
 - 5.9.2. Contextos de excelência, criatividade e aprendizagem
 - 5.9.3. Ambientes de aprendizagem e movimento
 - 5.9.4. TIC-TAC na Educação Física
 - 5.9.5. Gamificação educativa
 - 5.9.6. Referências bibliográficas

Módulo 6. O conhecimento musical e sua didática

- 6.1. A mensagem da música
 - 6.1.1. Como percebemos a música?
 - 6.1.2. Elementos que compõem a música: o som
 - 6.1.3. Elementos da linguagem musical
 - 6.1.4. Textura musical
 - 6.1.5. Agentes envolvidos no processo musical
 - 6.1.6. Fontes ou suportes musicais
 - 6.1.7. A música e o cinema
- 6.2. Linguagem musical para professores: ritmo, melodia, harmonia e forma
 - 6.2.1. O ritmo e sua escrita
 - 6.2.2. A Melodia e sua escrita
 - 6.2.3. A harmonia e sua escrita
 - 6.2.4. Formas musicais
- 6.3. A voz e outros instrumentos musicais
 - 6.3.1. O corpo como instrumento
 - 6.3.2. A voz como instrumento
 - 6.3.3. O canto como um processo educativo-musical
 - 6.3.4. O canto coral
 - 6.3.5. Classificação tradicional e moderna dos instrumentos musicais
 - 6.3.6. Instrumentos populares e de construção própria
 - 6.3.7. Introdução aos instrumentos escolares
 - 6.3.8. Os grupos instrumentais mais comuns

- 6.4. A música nas civilizações antigas e na Idade Média
 - 6.4.1. A música nas antigas civilizações da Grécia e de Roma
 - 6.4.2. A Idade Média: um panorama histórico, artístico e cultural
 - 6.4.3. A música na Idade Média
- 6.5. O humanismo na música e a Teoria dos Afetos
 - 6.5.1. O Humanismo e o Renascimento
 - 6.5.2. O Barroco e a Teoria dos Afetos
- 6.6. Música objetiva versus música subjetiva
 - 6.6.1. Música objetiva: O Classicismo
 - 6.6.2. Música subjetiva: O Romantismo
- 6.7. Impressionismo musical e o século XX
 - 6.7.1. Impressionismo musical
 - 6.7.2. O século XX: as vanguardas
- 6.8. Interculturalidade e música
 - 6.8.1. A música como expressão cultural dos povos
 - 6.8.2. A música folclórica
 - 6.8.3. A música étnica
- 6.9. A educação musical escolar
 - 6.9.1. Justificativa da educação musical escolar
 - 6.9.2. História e tendências das correntes pedagógico-musicais atuais

Módulo 7. Desenvolvimento da criatividade e da expressão plástica na educação infantil

- 7.1. Introdução à educação visual e das artes plásticas na infância
 - 7.1.1. Conceitos fundamentais Fundamentos das artes plásticas e visuais
 - 7.1.2. Importância da arte na Educação Infantil
 - 7.1.3. O que a educação expressiva e perceptiva das crianças deve visar? Objetivos e funções da capacitação
 - 7.1.4. Educar além das mãos, mas sem perder o contato
 - 7.1.5. Referências bibliográficas
 - 7.1.6. A aula de arte como um espaço didático e lúdico
 - 7.1.7. A importância do jogo como fator de aprendizado
 - 7.1.8. Os cantos e as experiências artísticas
 - 7.1.9. Referências bibliográficas

- 7.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.1. Definição Conceitos básicos
 - 7.2.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.3. Suportes e instrumentos
 - 7.2.4. Materiais e técnicas de impressão
 - 7.2.5. A cor e seu tratamento
- 7.3. Materiais e técnicas de representação tridimensional
 - 7.3.1. Definição e conceitos
 - 7.3.2. Tipos de técnicas e seus materiais
 - 7.3.3. Percepção do espaço: entre duas e três dimensões
 - 7.3.4. Introdução ao volume na Educação Infantil
 - 7.3.5. Atividades baseadas em técnicas tridimensionais
 - 7.3.6. Referências bibliográficas
- 7.4. A criatividade nas crianças da educação infantil
 - 7.4.1. Conceitos básicos e sua evolução
 - 7.4.2. O processo criativo: imaginação, criatividade, motivação e jogo
 - 7.4.3. Tipos de criatividade e sua aplicação no trabalho com crianças
 - 7.4.4. O professor criativo
 - 7.4.5. Referências bibliográficas
- 7.5. Relação dos idiomas da arte com outros idiomas
 - 7.5.1. A linguagem artística e sua relação com outros idiomas
 - 7.5.2. Linguagem oral: falar por imagens
 - 7.5.3. Linguagem escrita: além das palavras
 - 7.5.4. Linguagem corporal, habilidades psicomotoras e expressão artística
 - 7.5.5. Referências bibliográficas
- 7.6. Aprendizagem e percepção visual na infância I
 - 7.6.1. A Iconosfera ou o universo das imagens
 - 7.6.2. Educando a visão precoce
 - 7.6.3. A gramática da imagem e suas dimensões
 - 7.6.4. Os três sistemas de representação
 - 7.6.5. Percepção, aprendizagem e cognição
 - 7.6.6. Referências bibliográficas

- 7.7. Aprendizagem e percepção visual na infância II
 - 7.7.1. A inteligência e o pensamento visual: o que vemos?
 - 7.7.2. A alfabetização visual: elementos básicos da configuração formal
 - 7.7.3. Comunicação visual: fundamentos e fatores
 - 7.7.4. As figuras retóricas visuais
 - 7.7.5. Referências bibliográficas
- 7.8. Aprendizagem e percepção visual na infância III
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. A *Gestalt* e suas leis
 - 7.8.3. As ilusões óticas
 - 7.8.4. As imagens ambivalentes
 - 7.8.5. Referências bibliográficas
- 7.9. Desenvolvimento da expressão Gráfico-Plástica plástica na educação infantil
 - 7.9.1. Aspectos relevantes no desenvolvimento da expressão gráfica-plástica
 - 7.9.2. Introdução à evolução plástica em crianças de zero a seis anos. Aspectos relevantes através de teorias e autores
 - 7.9.3. Atividades para trabalhar a expressão plástica das crianças
 - 7.9.4. Os primeiros traços Etapa de rabiscos
 - 7.9.5. Rabiscos descontrolados (um ano e meio a dois anos)
 - 7.9.6. rabiscos controlados (dois anos e meio a três anos e meio)
 - 7.9.7. Ideogramas (três anos e meio a quatro anos)
 - 7.9.8. O início da figuração: etapa pré-esquemática (quatro a sete anos)
 - 7.9.9. A etapa esquemática (sete a nove anos)
 - 7.9.10. O início do realismo (nove a doze anos)
 - 7.9.11. Guia para a análise dos desenhos das crianças durante a fase de rabiscar
 - 7.9.12. Guia para a análise de desenhos de crianças a partir dos quatro anos de idade
- 7.10. O projeto curricular da aula de arte na Educação Infantil
 - 7.10.1. Contextos de cuidado e desenvolvimento
 - 7.10.2. A atitude como uma base educacional
 - 7.10.3. Algumas orientações didáticas para a educação artística
 - 7.10.4. A aula viva
 - 7.10.5. O projeto de unidades didáticas

- 7.10.6. Partimos de áreas vivenciais
- 7.10.7. Identificamos os objetivos
- 7.10.8. Identificamos os conteúdos
- 7.10.9. Pensamos nas atividades
- 7.10.10. Outros elementos e considerações
- 7.10.11. Referências bibliográficas

Módulo 8. Didática da língua espanhola na educação infantil

- 8.1. Didática da língua na Educação Infantil
 - 8.1.1. O que é didática da língua?
 - 8.1.2. O sistema linguístico
 - 8.1.3. Funções da linguagem
 - 8.1.4. Orientações teóricas e metodológicas
- 8.2. Metodologia da didática da língua
 - 8.2.1. A importância da literatura
 - 8.2.2. Trazendo a literatura para a sala de aula
 - 8.2.3. Tipos e seleções de livros infantis
- 8.3. Programação de linguagem verbal na educação infantil
 - 8.3.1. A legislação e o ensino de línguas: programação e currículo
 - 8.3.2. Objetivos, conteúdo e metodologia
 - 8.3.3. Avaliação
- 8.4. A aquisição da linguagem
 - 8.4.1. A aquisição da linguagem
 - 8.4.2. Fase de comunicação pré-linguística ou pré-verbal
 - 8.4.3. Etapa linguística
- 8.5. Didática do vocabulário na Educação Infantil
 - 8.5.1. Conceito de vocabulário
 - 8.5.2. Teorias e metodologia para a sala de aula
 - 8.5.3. As palavras e a criança

- 8.6. Comunicação oral na sala de aula: o diálogo
 - 8.6.1. Compreensão e expressão
 - 8.6.2. Linguagem para pensar
 - 8.6.3. Jogo simbólico
 - 8.6.4. Abordagem da alfabetização
- 8.7. Contos para crianças
 - 8.7.1. Contar ou ler: o dilema
 - 8.7.2. Preparando um conto para apresentação oral
 - 8.7.3. Para narrar com êxito
 - 8.7.4. A leitura expressiva e a ajuda das imagens
- 8.8. Poesia e teatro para crianças
 - 8.8.1. Tipos de poesia infantil de acordo com a idade
 - 8.8.2. A recitação, a memorização e os jogos tradicionais
 - 8.8.3. A dramatização para a criança
 - 8.8.4. O teatro e os bonecos na sala de aula
- 8.9. A literatura que as crianças aprendem: os contos, a poesia e o teatro
 - 8.9.1. A criatividade na infância
 - 8.9.2. Fontes para inventar histórias
 - 8.9.3. Poética e linguagem das crianças
 - 8.9.4. Mecanismos para a criação poética
 - 8.9.5. Entendendo a dramatização e o teatro
 - 8.9.6. Exercícios e encenações
- 8.10. A literatura e suas inter-relações
 - 8.10.1. Para o desenvolvimento linguístico
 - 8.10.2. Para o desenvolvimento integral
 - 8.10.3. A avaliação

Módulo 9. Didática da matemática na Educação Infantil

- 9.1. Revisão de teorias e termos
 - 9.1.1. teoria das situações didáticas
 - 9.1.2. A atividade lógica Significados
- 9.2. Solução de problemas
 - 9.2.1. O que é um problema?
 - 9.2.2. Como levantar problemas na Educação Infantil
- 9.3. O papel da representação
 - 9.3.1. Os símbolos
 - 9.3.2. A representação como a identidade da atividade matemática
- 9.4. A educação globalizada
 - 9.4.1. Aprendizagem cooperativa
 - 9.4.2. Abordagem baseada em projetos
 - 9.4.3. Os jogos como fonte de aprendizagem
- 9.5. Construindo materiais
 - 9.5.1. Material para fins de ensino
 - 9.5.2. Construindo seus próprios materiais
- 9.6. A sala de aula como um espaço de aprendizagem
 - 9.6.1. A decoração como elemento de aprendizagem
 - 9.6.2. O cantinho da matemática
- 9.7. A matemática como disciplina transversal
 - 9.7.1. Waldorf
 - 9.7.2. Montessori
 - 9.7.3. Reggio Emilia
 - 9.7.4. Metodologia de Singapura
 - 9.7.5. *Entusiamat*
 - 9.7.6. ABN



- 9.8. As TIC na Educação Infantil
 - 9.8.1. Dispositivos e software
 - 9.8.2. Calculadora
- 9.9. A avaliação como elemento de melhorias
 - 9.9.1. Avaliação da aprendizagem
 - 9.9.2. Avaliação do processo
- 9.10. Aprendizagem e matemática A construção do conhecimento matemático na A Escola Infantil
 - 9.10.1. A especificidade e o significado dos conhecimentos matemáticos na aprendizagem
 - 9.10.2. A aprendizagem da matemática
 - 9.10.3. Um modelo construtivista de aprendizagem em matemática
 - 9.10.4. Aprendizagem e gestão de variáveis didáticas

Módulo 10. Didática do meio natural e do meio social

- 10.1. O professor e as Ciências Naturais na Educação Infantil
 - 10.1.1. Didática das Ciências Naturais
 - 10.1.2. Educação Científica na Educação Infantil
 - 10.1.3. Formação de professores e atitudes em relação à ciência
 - 10.1.4. Transposição didática e ciência escolar
 - 10.1.5. A criança na fase de Educação Infantil e sua relação com o ambiente natural
 - 10.1.6. Conhecimento prévio e sua influência no aprendizado das Ciências Naturais
 - 10.1.7. A importância da intervenção dos professores
 - 10.1.8. Ritmos de aprendizagem e adaptação
- 10.2. Programação de unidades didáticas em Ciências Naturais: o que vamos ensinar, como e em quanto tempo?
 - 10.2.1. Planejamento e projeto de unidades didáticas
 - 10.2.2. Projetando uma unidade didática
 - 10.2.3. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem
 - 10.2.4. Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 10.2.5. Metodologias de ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil
 - 10.2.6. Materiais e recursos didáticos para o ensino das ciências
 - 10.2.7. Fazendo ciência na escola Iniciação ao trabalho experimental
 - 10.2.8. Aprendendo Ciências Naturais fora da sala de aula

- 10.3. Experiências didáticas na sala de aula infantil O trabalho experimental e sua importância
 - 10.3.1. Princípios da intervenção educacional na Educação Infantil
 - 10.3.2. O jogo como eixo da ação educativa
 - 10.3.3. Estratégias globalizadoras
 - 10.3.4. Métodos concretos
 - 10.3.5. O trabalho experimental: o método científico
 - 10.3.6. A coleta de informações: a observação
 - 10.3.7. A experimentação: as estratégias científicas
 - 10.3.8. A pesquisa e a comunicação dos resultados
- 10.4. Educação ambiental na Educação Infantil
 - 10.4.1. Conceito de Educação Ambiental
 - 10.4.2. Conceito de Desenvolvimento Sustentável
 - 10.4.3. Objetivos da educação ambiental no currículo
 - 10.4.4. O desenvolvimento de atitudes e valores
 - 10.4.5. Didática da educação ambiental
 - 10.4.6. Os problemas ambientais
 - 10.4.7. Os impactos ambientais das atividades humanas
- 10.5. Proposta de atividades práticas para educação infantil
 - 10.5.1. Seminários
 - 10.5.2. As saídas
 - 10.5.3. O jardim
 - 10.5.4. Jogos e dinâmicas
 - 10.5.5. Recursos das TIC
 - 10.5.6. Animais na escola
- 10.6. Conhecimento do ambiente social e cultural no currículo da Educação Infantil
 - 10.6.1. O conteúdo em Ciências Sociais no currículo da Educação Infantil
 - 10.6.2. O processo de aprendizagem social nas crianças
 - 10.6.3. Conteúdos sobre pertencimento social na Educação Infantil
 - 10.6.4. Valores da cidadania na sociedade de hoje
 - 10.6.5. Pessoas e sociedade, o quadro de ação
 - 10.6.6. Os pais, a escola e a comunidade
 - 10.6.7. Os alunos: princípios didáticos para o conhecimento do ambiente social
 - 10.6.8. O contexto social e cultural da educação infantil (EI)
- 10.7. Ensino-aprendizagem do espaço e do tempo na sala de aula infantil
 - 10.7.1. O espaço no currículo da Educação Infantil
 - 10.7.2. Como as crianças conceitualizam o espaço?
 - 10.7.3. A visão de mundo e a compreensão do espaço das crianças na educação infantil
 - 10.7.4. Trabalho com mapas: ensinando as crianças a se localizarem e localizar os objetos no espaço
 - 10.7.5. A aprendizagem do tempo
 - 10.7.6. Ensinar História na Educação Infantil
 - 10.7.7. Adquirindo o conceito de causalidade
- 10.8. O autoconceito nas crianças: autoconscientização, autonomia pessoal e vida cotidiana
 - 10.8.1. Autoconscientização e autonomia pessoal
 - 10.8.2. A construção de uma estrutura interpretativa própria
 - 10.8.3. O autoconhecimento e a autonomia pessoal em relação à didática das Ciências Sociais
 - 10.8.4. Atividades didáticas e sua avaliação A abordagem globalizada
- 10.9. As ciências sociais e as inteligências múltiplas
 - 10.9.1. Teste de inteligências múltiplas de Howard Gardner
 - 10.9.2. Compreender a teoria das inteligências múltiplas para ensinar o ambiente social e cultural
 - 10.9.3. Partindo dos conhecimentos prévios das crianças
 - 10.9.4. As inteligências pessoais
 - 10.9.5. Desenvolvendo inteligência espacial
 - 10.9.6. A avaliação completa
 - 10.9.7. Para concluir
- 10.10. Programação e avaliação do conhecimento do ambiente social e cultural infantil
 - 10.10.1. A programação da Educação Infantil na legislação atual
 - 10.10.2. Quando ensinar? A importância da programação
 - 10.10.3. Por que ensinar? Os objetivos
 - 10.10.4. O que ensinar? Os conteúdos
 - 10.10.5. Como ensinar? A metodologia
 - 10.10.6. O que, como e quando avaliar?
 - 10.10.7. Programação na Educação Infantil

Módulo 11. Legislação educacional e organização escolar

- 11.1. A organização escolar
 - 11.1.1. A complexidade da organização da escola
 - 11.1.2. Elementos da organização escolar
 - 11.1.3. A organização escolar e a legislação educacional
 - 11.1.4. Referências bibliográficas
- 11.2. A educação no âmbito da União Europeia
 - 11.2.1. A União Europeia e a educação
 - 11.2.2. O Espaço Europeu do Ensino Superior e seus elementos
 - 11.2.3. Outros sistemas educativos da União Europeia
 - 11.2.4. Referências bibliográficas
- 11.3. Estrutura e organização das escolas: a OMO, o PEC, a PAC e o RRI
 - 11.3.1. A estrutura das escolas
 - 11.3.2. A organização de escolas e a OMO
 - 11.3.3. Documentos pedagógicos - normativos: o PEC, o PGA e o RRI
 - 11.3.4. Referências bibliográficas
- 11.4. O calendário escolar e os horários escolares
 - 11.4.1. O calendário escolar
 - 11.4.2. O horário escolar
 - 11.4.3. Referências bibliográficas
- 11.5. Organização dos alunos, promoção escolar, atenção à diversidade e tutoria
 - 11.5.1. A organização do corpo estudantil e a promoção escolar
 - 11.5.2. A atenção à diversidade
 - 11.5.3. A orientação
 - 11.5.4. Referências Bibliográficas
- 11.6. O edifício escolar, a sala de aula e os elementos materiais das escolas
 - 11.6.1. O edifício escolar
 - 11.6.2. A sala de aula
 - 11.6.3. Os elementos materiais das escolas: os materiais didáticos
 - 11.6.4. Referências bibliográficas

- 11.7. A avaliação das escolas e do ambiente educacional
 - 11.7.1. A avaliação das escolas
 - 11.7.2. O ambiente educativo
 - 11.7.3. A participação no centro educativo
 - 11.7.4. Referências bibliográficas

Módulo 12. Família, escola e sociedade

- 12.1. Educação, família e sociedade
 - 12.1.1. Delimitação conceitual: educação formal, não formal e informal
 - 12.1.2. Áreas de educação não formal
 - 12.1.3. Notícias nos campos da educação formal e não formal
 - 12.1.4. Referências bibliográficas
- 12.2. A educação familiar em um mundo em mudança
 - 12.2.1. Família e escola: dois contextos educacionais
 - 12.2.2. Relações família-escola
 - 12.2.3. A escola e a sociedade da informação
 - 12.2.4. O papel das mídias
 - 12.2.5. Referências bibliográficas
- 12.3. A família educadora
 - 12.3.1. O processo de socialização
 - 12.3.2. A família e a educação na primeira infância
 - 12.3.3. A família e a educação na segunda infância
 - 12.3.4. Referências bibliográficas
- 12.4. Educação, família e comunidade
 - 12.4.1. Comunidade e família que educa
 - 12.4.2. A educação em valores
 - 12.4.3. Referências bibliográficas
- 12.5. Escola para pais
 - 12.5.1. A comunicação com a família
 - 12.5.2. As escolas de pais
 - 12.5.3. Programa de uma escola de pais
 - 12.5.4. A metodologia das oficinas familiares
 - 12.5.5. Referências bibliográficas

- 12.6. Práticas de educação familiar
 - 12.6.1. Características da família
 - 12.6.2. A família: mudanças sociais e novos modelos
 - 12.6.3. A família como um sistema social
 - 12.6.4. Estilos educacionais familiares
 - 12.6.5. A autoridade na família
 - 12.6.6. Referências bibliográficas
- 12.7. Mídia e influência educativa
 - 12.7.1. A cultura da mídia
 - 12.7.2. Você educa a televisão?
 - 12.7.3. O bom uso
 - 12.7.4. Referências bibliográficas
- 12.8. Aconselhamento familiar
 - 12.8.1. A orientação educacional na família e na escola
 - 12.8.2. Família, formação, valores
 - 12.8.3. Educar em habilidades sociais
 - 12.8.4. Educar na infância
 - 12.8.5. Referências bibliográficas

Módulo 13. Aconselhamento e orientação familiar

- 13.1. Aconselhamento e orientação familiar
 - 13.1.1. Definição de Aconselhamento e orientação familiar
 - 13.1.2. Objetivos do aconselhamento familiar
 - 13.1.3. Legislação da orientação
- 13.2. O Plano de ação de orientação e a sua aplicação
 - 13.2.1. Definição e composição do plano de ação tutorial
 - 13.2.2. Alguns estudos de caso relacionados
- 13.3. O professor orientador
 - 13.3.1. O perfil do professor orientador
 - 13.3.2. Competências do professor orientador
 - 13.3.3. Papéis do professor orientador e seu relacionamento com as famílias



- 13.4. A formação de professores orientadores
 - 13.4.1. Formação inicial de professores orientadores
 - 13.4.2. Formação contínua de professores orientadores
 - 13.4.3. A mediação como uma ferramenta profissional
- 13.5. A entrevista familiar da escola
 - 13.5.1. Os diferentes modelos familiares
 - 13.5.2. Os primeiros contatos com as famílias
 - 13.5.3. Fases de entrevista
 - 13.5.4. Aspectos práticos a ter em mente ao conduzir uma entrevista
 - 13.5.5. Técnicas de entrevista
- 13.6. Colaboração social da escola
 - 13.6.1. A aprendizagem-serviço como metodologia de conexão escola-família-sociedade
 - 13.6.2. Tipos de programas de aprendizagem-serviços
 - 13.6.3. Etapas no desenvolvimento de um programa de aprendizagem-serviços
- 13.7. As escolas de família
 - 13.7.1. Definição das escolas de aprendizagem
 - 13.7.2. Objetivos das escolas famílias
 - 13.7.3. Conteúdos das escolas aprendizagem
 - 13.7.4. Métodos e técnicas para seu desenvolvimento
 - 13.7.5. Alguns estudos de caso relacionados
- 13.8. Coordenação profissional
 - 13.8.1. Trabalho em equipe
 - 13.8.2. União entre profissionais da educação e não-educativos
 - 13.8.3. Diferentes atores, tipos e funções
- 13.9. Temas e conteúdos para docentes
 - 13.9.1. O conhecimento dos professores
 - 13.9.2. A qualidade do ensino e do conteúdo
 - 13.9.3. Comunidades de prática e comunidades de aprendizagem
 - 13.9.4. Compartilhamento de conhecimento e conectividade

- 13.10. A avaliação dos docentes
 - 13.10.1. A evolução nas últimas décadas
 - 13.10.2. As referências internacionais
 - 13.10.3. Os modelos nos Estados Unidos
 - 13.10.4. As inovações na Austrália
 - 13.10.5. A situação na América Latina
 - 13.10.6. Reflexão final

Módulo 14. Educação e convivência dentro e fora da sala de aula

- 14.1. Convivência escolar
 - 14.1.1. Definição de convivência
 - 14.1.2. Modelos de convivência escolar
 - 14.1.3. Desenvolvimento de habilidades básicas para uma boa convivência
 - 14.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 14.2. Plano de convivência e igualdade
 - 14.2.1. O plano de convivência e igualdade
 - 14.2.2. Objetivos de convivência e igualdade
 - 14.2.3. Fases do plano de convivência e igualdade
 - 14.2.4. Ações de convivência e igualdade
 - 14.2.5. Avaliação do plano de convivência e igualdade
- 14.3. A discriminação na escola
 - 14.3.1 Conceito de discriminação
 - 14.3.2 Tipos de Discriminação
 - 14.3. 3 Causas da discriminação e como detectá-la
 - 14.3.4 Pautas para a detecção de situações de discriminação
- 14.4. O conflito escolar
 - 14.4.1. Definição de conflito
 - 14.4.2. Causas de conflito
 - 14.4.3. Características do conflito
 - 14.4.4. Tipos de conflito escolar
 - 14.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos

- 14.5. Estratégias preventivas e técnicas de intervenção
 - 14.5.1. Programas de prevenção de conflitos escolares
 - 14.5.2. A negociação na escola
 - 14.5.3. A mediação escolar
 - 14.5.4. Intervenção em casos detectados
- 14.6. Família e escola
 - 14.6.1. Relações família-escola
 - 14.6.2. Influência da família na convivência escolar
 - 14.6.3. Conflito entre a família e a escola
 - 14.6.4. Protocolos de ação ante o conflito escolar
 - 14.6.5. Recomendações para as famílias
- 14.7. Influência das mídias e da tecnologia
 - 14.7.1. A era tecnológica e sua influência nas relações sociais
 - 14.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a convivência
 - 14.7.3. Influência das TICs na convivência escolar
 - 14.7.4. Riscos cibernéticos entre os alunos
 - 14.7.5. Ferramentas educacionais para o uso responsável das TIC
- 14.8. Programas de desenvolvimento profissional de professores
 - 14.8.1. Aprender da prática
 - 14.8.2. Princípios que orientam a eficácia
 - 14.8.3. Utilitas, firmitas e venustas
 - 14.8.4. Propostas que funcionam
 - 14.8.5. O estudante como indicador
 - 14.8.6. Avaliação e melhoria dos programas
 - 14.8.7. Retroalimentação através das tecnologias
- 14.9. Rumo à excelência no desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.1. Instalações e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.2. Os ingredientes para a excelência
 - 14.9.3. Algumas sugestões de políticas

- 14.10. Formação permanente de professores em serviço: motivações, realizações e necessidades
 - 14.10.1. Conceito de aprendizagem ao longo da vida
 - 14.10.2. O professor como objeto de Pesquisa
 - 14.10.3. Abordagem metodológica
 - 14.10.4. Motivações para empreender atividades de aprendizagem ao longo da vida
 - 14.10.5. Nível de participação em atividades de treinamento
 - 14.10.6. Campos em que a formação é mais solicitada

Módulo 15. Teoria e prática de pesquisa educacional

- 15.1. Pesquisa e inovação na educação
 - 15.1.1. O método científico
 - 15.1.2. Pesquisa em Educação
 - 15.1.3. Abordagens de pesquisa Educativa
 - 15.1.4. A necessidade de pesquisa e inovação na educação
 - 15.1.5. Ética na pesquisa educacional
- 15.2. O processo, etapas e modalidades de pesquisa
 - 15.2.1. Modalidades de pesquisa e inovação educacional
 - 15.2.2. Estágios do processo de pesquisa e inovação
 - 15.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
 - 15.2.4. A formulação de problemas de pesquisa
 - 15.2.5. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa ou do trabalho de campo
- 15.3. O processo de pesquisa educacional: chaves para o projeto e planejamento
 - 15.3.1. A formulação de problemas de pesquisa
 - 15.3.2. A formulação da questão da pesquisa e a definição dos objetivos
 - 15.3.3. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa ou do trabalho de campo
- 15.4. A importância da pesquisa bibliográfica
 - 15.4.1. Seleção e justificação do tema da pesquisa
 - 15.4.2. Possíveis áreas de pesquisa em educação
 - 15.4.3. A busca de informações e bancos de dados
 - 15.4.4. Rigor no uso de fontes de informação (evitando o plágio)
 - 15.4.5. Chaves para o desenvolvimento da estrutura teórica

- 15.5. Desenhos quantitativos: escopo da pesquisa e definição de hipóteses
 - 15.5.1. O alcance da pesquisa quantitativa
 - 15.5.2. Hipóteses e variáveis na pesquisa educacional
 - 15.5.3. Classificação das Hipóteses
- 15.6. Projetos quantitativos: tipos de desenhos e seleção de amostras
 - 15.6.1. Projetos experimentais
 - 15.6.2. Projetos quase experimentais
 - 15.6.3. Estudos não experimentais (*ex post facto*) seleção de amostras
- 15.7. Os projetos qualitativos
 - 15.7.1. O que se entende por pesquisa qualitativa?
 - 15.7.2. Pesquisa etnográfica
 - 15.7.3. O estudo de caso
 - 15.7.4. Pesquisa biográfico-narrativa
 - 15.7.5. Teoria fundamentada
 - 15.7.6. Pesquisa-ação
- 15.8. Identificar técnicas e ferramentas para a pesquisa educacional
 - 15.8.1. Coleta de informação: medição e avaliação na educação
 - 15.8.2. Técnicas e instrumentos para a coleta de dados
 - 15.8.3. Confiabilidade e validade: requisitos técnicos para instrumentos
- 15.9. Análise de informações quantitativas
 - 15.9.1. Análise estatística
 - 15.9.2. Variáveis em pesquisa
 - 15.9.3. Conceito e características das hipóteses
 - 15.9.4. Abordagem da estatística descritiva
 - 15.9.5. Aproximação às estatísticas multivariadas
- 15.10. A análise da informação qualitativa
 - 15.10.1. O que se entende por análise qualitativa?
 - 15.10.2. Processo geral de análise de dados qualitativa
 - 15.10.3. Categorização e codificação
 - 15.10.4. Critérios de rigor científico para análise de dados qualitativos
- 15.11. Da pesquisa educacional ao desenvolvimento profissional para educadores: possibilidades e desafios de hoje
 - 15.11.1. A situação atual da pesquisa educacional e a visão específica do pesquisador educacional
 - 15.11.2. Da pesquisa educacional à pesquisa em sala de aula
 - 15.11.3. Da pesquisa em sala de aula à avaliação das inovações educacionais
 - 15.11.4. Pesquisa educacional, ética e desenvolvimento profissional dos educadores
- 15.12. Elementos para a elaboração de uma pesquisa em sala de aula ou um TFG
 - 15.12.1. A escrita em um trabalho acadêmico
 - 15.12.2. Principais componentes de um trabalho acadêmico
 - 15.12.3. A apresentação oral de um trabalho acadêmico

Módulo 16. Ensinar e aprender no contexto familiar, social e escolar

- 16.1. Características da diversidade escolar
 - 16.1.1. Introdução e objetivos
 - 16.1.2. Diversidade e atenção à diversidade. Tipos de diversidade
 - 16.1.3. A diversidade em diferentes contextos: na escola, na família, na sociedade
 - 16.1.4. Contexto atual da escola inclusiva
 - 16.1.5. Da diversidade escolar à discriminação na sala de aula
 - 16.1.6. Referências bibliográficas
- 16.2. Educação intercultural para promover a equidade
 - 16.2.1. Introdução e objetivos
 - 16.2.2. Conceitos de educação intercultural
 - 16.2.3. Definição e fatores de equidade
 - 16.2.4. Formação em educação intercultural para professores e para a comunidade educacional
 - 16.2.5. Salas de aula interculturais: desafios para as escolas em face da diversidade
 - 16.2.6. Referências bibliográficas

- 16.3. Discriminação na sala de aula: características e situações específicas
 - 16.3.1. Introdução e objetivos
 - 16.3.2. Discriminação em contextos de aprendizagem
 - 16.3.3. Conceito legal de discriminação
 - 16.3.4. Tipos e situações de discriminação
 - 16.3.5. Fatores socioculturais de discriminação
 - 16.3.6. Referências bibliográficas
- 16.4. Estratégias de ensino e aprendizagem diante da discriminação
 - 16.4.1. Introdução e objetivos
 - 16.4.2. Processos de recepção nas diferentes etapas educacionais
 - 16.4.3. Dinâmicas para promover a igualdade na sala de aula
 - 16.4.4. As TIC em face da discriminação infantil na sala de aula
 - 16.4.5. A importância de projetar espaços educacionais
 - 16.4.6. Ferramentas de prevenção e recursos educacionais contra a discriminação
 - 16.4.7. Estratégias de intervenção
 - 16.4.8. Referências bibliográficas
- 16.5. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
 - 16.5.1. Introdução e objetivos
 - 16.5.2. Discriminação no contexto social: a sociedade como agente de discriminação (ou não) da criança
 - 16.5.3. O papel da família como facilitadora da educação intercultural
 - 16.5.4. Relação entre a escola e as famílias pertencentes a culturas minoritárias
 - 16.5.5. As variáveis familiares e o desempenho acadêmico dos filhos e filhas
 - 16.5.6. Referências bibliográficas

Módulo 17. Inovação e aperfeiçoamento da prática de ensino

- 17.1. Inovação e aperfeiçoamento da prática de ensino
 - 17.1.1. Introdução
 - 17.1.2. Inovação, mudança, melhora e reforma
 - 17.1.3. O movimento da eficácia escolar
 - 17.1.4. Nove fatores-chave de melhoramento
 - 17.1.5. Como é feita a mudança? As fases do processo
 - 17.1.6. Reflexão final

- 17.2. Ensino de projetos de inovação e aperfeiçoamento docente
 - 17.2.1. Introdução
 - 17.2.2. Dados de identificação
 - 17.2.3. Justificação do projeto
 - 17.2.4. Marco teórico
 - 17.2.5. Objetivos
 - 17.2.6. Metodologia
 - 17.2.7. Recursos
 - 17.2.8. Cronograma
 - 17.2.9. Avaliação de resultados
 - 17.2.10. Referências bibliográficas
 - 17.2.11. Reflexão final
- 17.3. Gestão e liderança escolar
 - 17.3.1. Objetivos
 - 17.3.2. Introdução
 - 17.3.3. Diferentes conceitos de liderança
 - 17.3.4. O conceito de liderança distribuída
 - 17.3.5. Abordagens na distribuição de liderança
 - 17.3.6. Resistência à liderança distribuída
 - 17.3.7. A distribuição da liderança na Espanha
 - 17.3.8. Reflexão final
- 17.4. A formação de profissionais do ensino
 - 17.4.1. Introdução
 - 17.4.2. Formação inicial de professores
 - 17.4.3. A formação de professores novatos
 - 17.4.4. Desenvolvimento profissional do professor
 - 17.4.5. Competências docentes
 - 17.4.6. A prática reflexiva
 - 17.4.7. Da Pesquisa Educacional ao Desenvolvimento Profissional dos Educadores



- 17.5. Criatividade na educação: o princípio da melhora educativa e de inovação docente
 - 17.5.1. Introdução
 - 17.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
 - 17.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática
 - 17.5.4. Criatividade na educação: o princípio da de inovação docente
 - 17.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da criatividade
 - 17.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
 - 17.5.7. Reflexão final
- 17.6. Para uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (I): aprender a aprender
 - 17.6.1. Introdução
 - 17.6.2. Porque é necessário o metacognição?
 - 17.6.3. Ensinar a aprender
 - 17.6.4. Ensino explícito de estratégias de aprendizagem
 - 17.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
 - 17.6.6. Ensino de estratégias metacognitivas
 - 17.6.7. O problema da avaliação
 - 17.6.8. Reflexão final
- 17.7. Para uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (II): emocional e social
 - 17.7.1. Introdução
 - 17.7.2. O conceito de Inteligência Emocional
 - 17.7.3. As competências emocionais
 - 17.7.4. Educação emocional e programas de aprendizagem social e emocional
 - 17.7.5. Técnicas e métodos concretos para a formação de competências sociais
 - 17.7.6. Integrar a aprendizagem social e emocional na educação formal
 - 17.7.7. Reflexão final

- 17.8. Para uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (III): aprender fazendo
 - 17.8.1. Introdução
 - 17.8.2. Estratégias e metodologias ativas para favorecer a participação
 - 17.8.3. Aprendizagem baseada em problemas
 - 17.8.4. Trabalho de projetos
 - 17.8.5. Aprendizagem cooperativa
 - 17.8.6. Imersão temática
 - 17.8.7. Reflexão final
- 17.9. Avaliação da aprendizagem
 - 17.9.1. Introdução
 - 17.9.2. Uma avaliação renovada
 - 17.9.3. Modalidades de avaliação
 - 17.9.4. A avaliação processual através da pasta ou portfólio
 - 17.9.5. A utilização de rubricas para esclarecer critérios de avaliação
 - 17.9.6. Reflexão final
- 17.10. O papel do professor na sala de aula
 - 17.10.1. O professor como guia e orientador
 - 17.10.2. O professor como líder de turma
 - 17.10.3. Formas de conduzir a aula
 - 17.10.4. Liderança na sala de aula e na escola
 - 17.10.5. Convivência na escola

Módulo 18. Habilidades docentes e profissionais

- 18.1. Estratégias e habilidades do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica do centro educativo
 - 18.1.1. Análise dos elementos do currículo da educação infantil priorizado pela administração educacional
 - 18.1.2. Análise das conclusões e propostas do relatório do ano acadêmico anterior
 - 18.1.3. Análise das prioridades do PGA (programa geral anual) do centro educativo
- 18.2. Estratégias e habilidades do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica do aluno
 - 18.2.1. Estratégias para a coleta de informações dos alunos que estão ingressando na escola pela primeira vez
 - 18.2.2. Estratégias para a transferência de informações de alunos que são promovidos de um nível para o outro na educação infantil
- 18.3. Planejamento e programação educacional na Educação Infantil
 - 18.3.1. Unidades de programação na Educação Infantil
 - 18.3.2. Alguns exemplos unidades de programação na educação infantil
 - 18.3.3. Habilidades de ensino para o trabalho de planejamento de projetos
- 18.4. As estratégias de ensino para a aprendizagem na Educação Infantil A perspectiva do professor de Educação Infantil
 - 18.4.1. O processo de ensino e aprendizagem nas escolas de Educação Infantil
 - 18.4.2. Princípios psicopedagógicos da Educação Infantil
 - 18.4.3. Habilidades docentes e profissionais relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil
- 18.5. Organização de recursos didáticos, espaços e tempo na Educação Infantil
 - 18.5.1. Organização dos materiais didáticos e curriculares na Educação Infantil
 - 18.5.2. A organização do espaço como um recurso educativo na Educação Infantil
 - 18.5.3. A aula na Educação Infantil
 - 18.5.4. Organização e distribuição do tempo na Educação Infantil
 - 18.5.5. Critérios para a organização do tempo na Educação Infantil
- 18.6. Habilidades profissionais para a atenção das necessidades educacionais na aula da Educação Infantil
 - 18.6.1. A necessidades educacionais Conceitos úteis para o ensino e as habilidades profissionais do professor da primeira infância
 - 18.6.2. Dificuldades de aprendizagem e intervenção educacional resultantes de deficiências motoras, visuais e auditivas: intervenção educacional e habilidades pedagógicas e profissionais
 - 18.6.3. Dificuldades de aprendizagem resultantes de TEA, TDAH, deficiências intelectuais e altas habilidades intelectuais: ensino relacionado e habilidades profissionais
 - 18.6.4. Os transtornos de conduta na infância Habilidades docentes e profissionais relacionadas

- 18.7. Ensino e habilidades profissionais do professor da primeira infância para a gestão de conflitos
 - 18.7.1. Conhecer o uso das TIC nos centros educacionais
 - 18.7.2. Disciplina e conflito nas escolas
 - 18.7.3. A dimensão preventiva da disciplina
 - 18.7.4. Estilos de ensino e disciplina escolar
 - 18.7.5. Os conflitos das organizações educativas
 - 18.7.6. Prevenção de conflitos nas escolas
 - 18.7.7. Procedimentos para lidar com situações de conflito nas escolas
- 18.8. Habilidades docentes e profissionais relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil
 - 18.8.1. Elementos e fatores que moldam o ambiente escolar
 - 18.8.2. Teoria de sistemas e modelo ecológico como base para nos situarmos em relações educacionais com o meio ambiente
 - 18.8.3. Pilares da educação e ambiente escolar
 - 18.8.4. Comunidades de aprendizagem, uma resposta educacional inclusiva ao relacionamento da escola com o meio ambiente
 - 18.8.5. Princípios das comunidades de aprendizagem
 - 18.8.6. Grupos interativos: uma experiência de sucesso Aprendizagem dialógica
 - 18.8.7. Fases de transformação em uma comunidade de aprendizagem
 - 18.8.8. Ensino e habilidades profissionais dos professores da Educação Infantil
- 18.9. Ensino e habilidades docentes relacionadas à liderança e competências emocionais
 - 18.9.1. Uma primeira aproximação da liderança educacional
 - 18.9.2. Competências emocionais e liderança educacional
 - 18.9.3. A liderança educacional no campo da educação infantil
- 18.10. A avaliação na Educação Infantil a partir da perspectiva do professor de Educação Infantil
 - 18.10.1. Recuperar conceitos fundamentais sobre avaliação na educação infantil
 - 18.10.2. Uma habilidade docente e profissional básica: a observação
 - 18.10.3. A pós-avaliação
 - 18.10.4. Aprendizagem, jogo e avaliação
 - 18.10.5. Relatórios para as famílias
 - 18.10.6. Síntese: as habilidades pedagógicas e profissionais dos professores ligadas à avaliação

Módulo 19. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- 19.1. As TIC, alfabetização e competências digitais
 - 19.1.1. Introdução e objetivos
 - 19.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
 - 19.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
 - 19.1.4. Alfabetização e competências digitais
 - 19.1.5. O papel do professor na sala de aula
 - 19.1.6. As competências digitais dos professores
 - 19.1.7. Referências bibliográficas
 - 19.1.8. Hardware na sala de aula: PDI, tablets e smartphones
 - 19.1.9. Internet como recurso educativo: web 2.0 e *m-Learning*
 - 19.1.10. Os professores como parte da web 2.0: como construir sua identidade digital
 - 19.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
 - 19.1.12. Criação de um perfil de professor no Twitter
 - 19.1.13. Referências bibliográficas
- 19.2. Criação de conteúdos pedagógicos com TIC e as suas possibilidades na sala de aula
 - 19.2.1. Introdução e objetivos
 - 19.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
 - 19.2.3. O papel do aluno na sala de aula com TIC: *prosumer*
 - 19.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
 - 19.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.2.6. Orientação para a criação de um blog educativo
 - 19.2.7. Elementos do blog como um recurso pedagógico
 - 19.2.8. Referências bibliográficas
- 19.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
 - 19.3.1. Introdução e objetivos
 - 19.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
 - 19.3.3. As comunidades de aprendizagem
 - 19.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
 - 19.3.5. Uso educativo de PLE e do PNL
 - 19.3.6. Projeto e criação do nosso PLE da aula
 - 19.3.7. Referências bibliográficas

- 19.4. Aprendizagem colaborativa e organização de conteúdos
 - 19.4.1. Introdução e objetivos
 - 19.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
 - 19.4.3. Ferramentas digitais para o trabalho colaborativo
 - 19.4.4. Organização de conteúdos
 - 19.4.5. A organização de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
 - 19.4.6. O professor organizador de conteúdos *Scoop.it*
 - 19.4.7. Referências bibliográficas
- 19.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança no uso das TIC em sala de aula
 - 19.5.1. Introdução e objetivos
 - 19.5.2. Princípio da aprendizagem conectada
 - 19.5.3. Redes sociais: ferramentas para a construção de comunidades de aprendizagem
 - 19.5.4. Comunicação em redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
 - 19.5.5. Tipos de redes sociais
 - 19.5.6. Como usar as redes sociais na sala de aula: criação de conteúdos
 - 19.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de alunos e professores com a integração dos meios de comunicação social na sala de aula
 - 19.5.8. Introdução e objetivos para a segurança no uso das TIC em sala de aula
 - 19.5.9. Identidade digital
 - 19.5.10. Riscos na Internet para menores
 - 19.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (ApS) com recursos das TIC
 - 19.5.12. Plataformas para promover a segurança na Internet
 - 19.5.13. A segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
 - 19.5.14. Referências bibliográficas



- 19.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas das TIC O ABP e TIC
 - 19.6.1. Introdução e objetivos
 - 19.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
 - 19.6.3. O podcast educativo como elemento didático
 - 19.6.4. Criação de áudio
 - 19.6.5. A imagem como elemento didático
 - 19.6.6. Ferramentas TIC com uso educativo de imagens
 - 19.6.7. Edição de imagem com TIC: ferramentas para a edição de imagem
 - 19.6.8. O que é ABP?
 - 19.6.9. Processo de trabalho com ABP e TIC
 - 19.6.10. Projeto ABP com TIC
 - 19.6.11. Possibilidades educacionais na Web 3.0
 - 19.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
 - 19.6.13. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
 - 19.6.15. Orientação para a criação de um blog
 - 19.6.16. Referências bibliográficas
- 19.7. Política e legislação em matéria das TIC
 - 19.7.1. Introdução e objetivos
 - 19.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
 - 19.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
 - 19.7.4. Direitos autorais: *copyright* e *Creative Commons*
 - 19.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
 - 19.7.6. Referências bibliográficas
- 19.8. Gamificação: motivação e TIC na sala de aula
 - 19.8.1. Introdução e objetivos
 - 19.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
 - 19.8.3. Aprendizagem com jogos (GBL)
 - 19.8.4. A Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
 - 19.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
 - 19.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educativa
 - 19.8.7. Experiências de sala de aula
 - 19.8.8. Referências bibliográficas
- 19.9. Competência dos meios de comunicação na sala de aula com TIC
 - 19.9.1. Introdução e objetivos
 - 19.9.2. Promoção da competência no uso da mídia por professores
 - 19.9.3. Dominar a comunicação para o ensino motivador
 - 19.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com TIC
 - 19.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
 - 19.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
 - 19.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
 - 19.9.8. Compartilhar imagens na Internet 2.0
 - 19.9.9. Referências bibliográficas
- 19.10. Avaliação para a aprendizagem com as TIC
 - 19.10.1. Introdução e objetivos
 - 19.10.2. Avaliação para a aprendizagem através das TIC
 - 19.10.3. Ferramentas de avaliação: portfólio e rubricas digitais
 - 19.10.4. Construindo um *e-Portofolio* com *Google Sites*
 - 19.10.5. Gerar rubricas de avaliação
 - 19.10.6. Elaborar avaliações e autoavaliações com o *Google Forms*
 - 19.10.7. Referências bibliográficas

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional, para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador, professor ou instrutor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se traduz em habilidades práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso das situações que surgem a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando software de última geração para facilitar o aprendizado imersivo.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85.000 educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado especialmente para este programa pelos educadores especialistas que irão ministrá-lo, de modo que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, detalhadamente explicado para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode assisti-lo quantas vezes quiser.



Resumos interativos

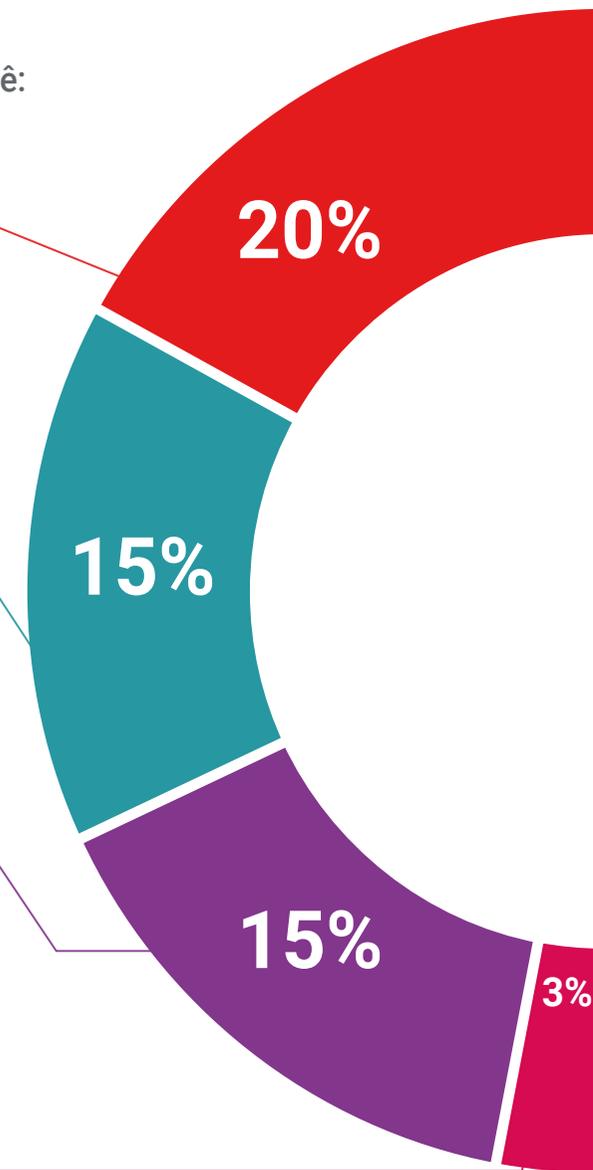
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

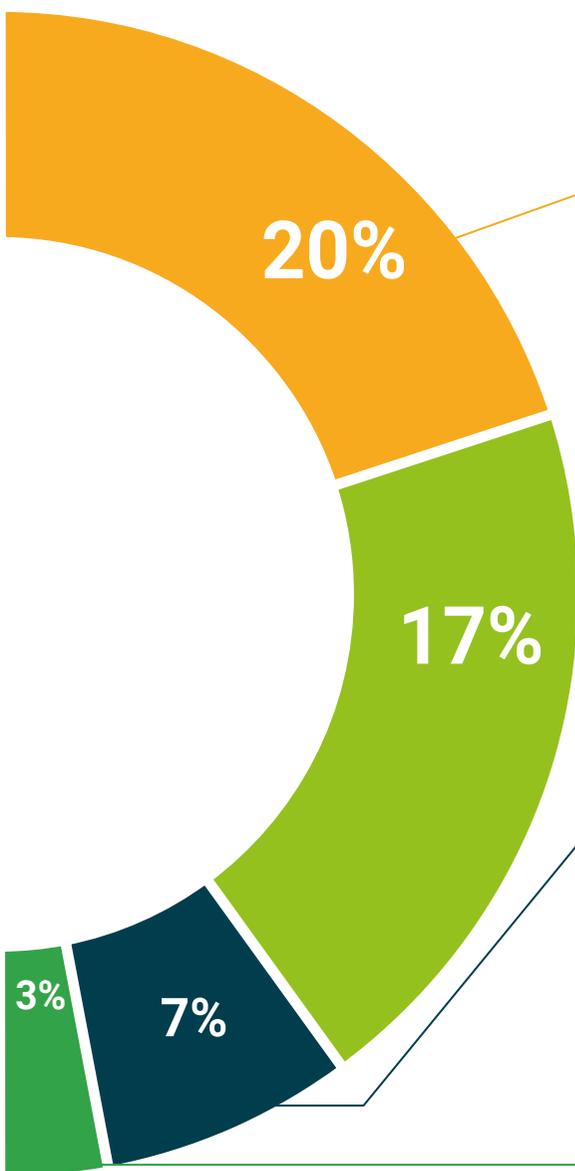
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

O aprendizado efetivo deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias de ação rápida.

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.



06

Certificado

O Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

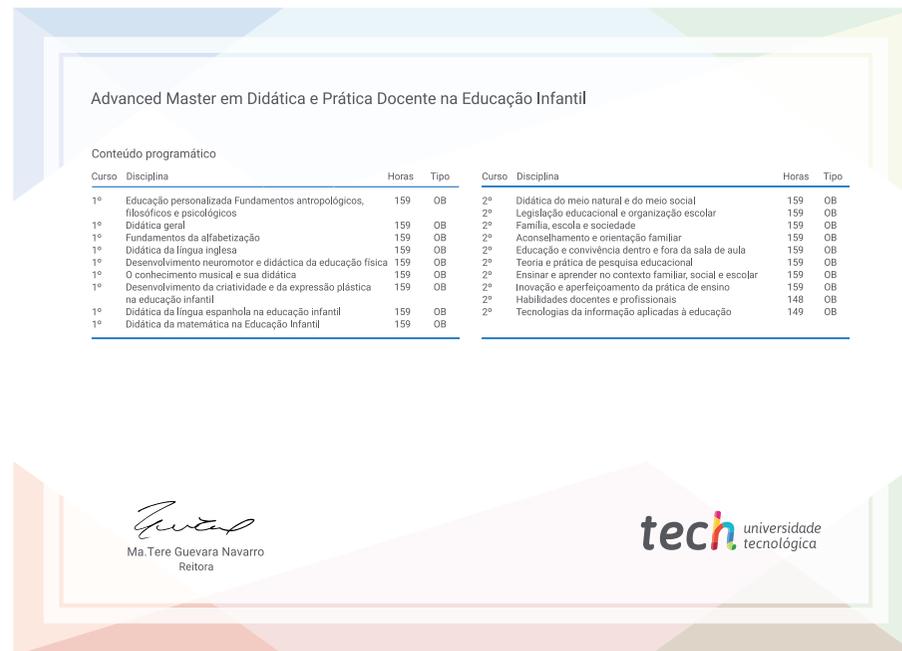
*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master Didática e Prática Docente na Educação Infantil** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Advanced Master Didática e Prática Docente na Educação Infantil**
N.º Horas Oficiais: **3.000 horas**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Advanced Master Didática e Prática Docente na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Didática e Prática Docente na Educação Infantil

